**IMPACTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NO PUERPÉRIO: REVISÃO DE LITERATURA**

Vilar, Eduarda Albuquerque1

Sena, Cristiano Pereira2

Leitão, Jaqueline da Silva3

**RESUMO: Introdução:** A incontinência urinária (IU) é considerada um problema de saúde pública cuja prevalência aumenta com o avanço da idade, embora possa acontecer em qualquer fase da vida, principalmente no puerpério. **Objetivo:** Analisar os principais fatores de risco que contribuem para a manifestações de incontinência urinaria relacionada a fase puerperal. **Métodos:** Esta pesquisa tem caráter exploratório, descritivo do tipo Revisão de Literatura. **Resultados:** O puerpério corresponde a um período no qual diversas modificações físicas e psicológicas ocorrem, nesse sendo para investigarmos da qualidade de vida, após o parto, aplicou-se um questionário genérico de saúde para determinada condição em esses casos costumam acontecer a fim de se excluir o efeito de outras morbidades frequentemente presentes, como dor perineal e depressão pós-parto. Com bases nos dados coletados observou-se que às situações de perda urinária, de mais elevada proporção em mulheres estão relacionadas com perda ao tossir ou espirrar e/ou durante atividades físicas sendo correspondente às taxas maiores de IUE e IUM encontradas, o que interferência na vida diária de forma expressiva impactando na qualidade de vida. **Considerações Finais:** No puerpério, a perda urinária, embora em pequena quantidade, é frequente e o comprometimento da qualidade de vida das mulheres que sofrem com essa condição, a IU afeta de maneira significativa aspectos da saúde física e mental de puérperas, sobretudo daquelas com IUM. Com base nesse estudo e diante destes dados, faz-se necessário a intervenção de uma equipe multiprofissional que venham não só orientar, mas fornecer suporte a essas mulheres, para que elas possam se recuperar o breve possível desta condição, uma vez que se trata de algo que é reversível.

**Palavras-Chave:** Incontinência urinária, Puerperio, Qualidade de Vida.

**E-mail do autor principal:** enfeduardaalbuquerque@gmail.com

**REFERÊNCIAS**

Solans-Domènech M, Sánchez E, Espuña-Pons M. Urinary and anal incontinence during pregnancy and postpartum. Obstet Gynecol. 2010;115(3):618-28.

Herrmann V, Scarpa K, Palma PCR, Riccetto CZ. Stress urinary incontinence 3 years after pregnancy: correlation to mode of delivery and parity. Int Urogynecol J. 2009;20:281-8.

1Enfermeira, FAMETRO, Manaus-Am, enfeduardaalbuquerque@gmail.com

2Enfermeiro, UNIP, Manaus-Am, drcristianosena@gmail.com

3Enfermagem, FAMETRO, Manaus-Am, jaquelynesilva18@gmail.com